

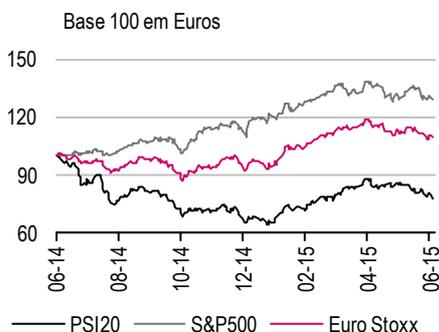
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	356	-1,8%	11,3%	11,3%
PSI 20	5.627	-2,3%	17,3%	17,3%
IBEX 35	10.842	-1,7%	5,5%	5,5%
CAC 40	4.815	-1,8%	12,7%	12,7%
DAX 30	10.985	-1,9%	12,0%	12,0%
FTSE 100	6.711	-1,1%	2,2%	9,6%
Dow Jones	17.791	-0,6%	-0,2%	7,1%
S&P 500	2.084	-0,5%	1,2%	8,6%
Nasdaq	5.030	-0,4%	6,2%	13,9%
Russell	1.261	-0,3%	4,7%	12,3%
NIKKEI 225*	20.388	-0,1%	16,8%	21,6%
MSCI EM	971	-0,9%	1,5%	8,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	59,5	-0,7%	11,7%	19,8%
ORB	222,5	-0,4%	-3,2%	3,8%
EURO/USD	1,128	0,1%	-6,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,050	-3,0	-10,5	-
OT 10Y*	3,253	21,6	56,6	-
Bund 10Y*	0,825	-0,9	28,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	56,23	-2,4%	17,5%
IBEX35	108,58	-1,6%	5,4%
FTSE100 (2)	67,15	-1,1%	2,8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Tempestade mantém-se...

A tempestade que tem afetado as bolsas europeias continua a fazer-se sentir no início desta semana, permanecendo a questão grega como principal condicionalismo do sentimento. Veja as novidades dos mercados nesta publicação.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Impresa Sgps Sa 0,8%	Kerry Group-A 1,0%	Cigna Corp 11,7%
	Ren-Rede Energet -0,3%	Lanxess Ag 0,5%	First Solar Inc 5,9%
	Jeronimo Martins -0,4%	Bolsas Y Mercado 0,4%	Aetna Inc 4,4%
	Banco Com Port-R -6,8%	Hellenic Telecom -5,8%	Constellation-A -2,9%
-	Mota Engil Sgps -7,2%	Banco Com Port-R -6,8%	Sandisk Corp -2,9%
	Teixeira Duarte -9,7%	Alpha Bank A.E. -9,0%	Micron Tech -3,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Novas ações do **BCP** chegam hoje à bolsa

EDP foi adicionada à *Most Preferred List* da Morgan Stanley.

Mota-Engil quer emitir € 95 milhões em novas obrigações

Sonae alarga presença na Arábia Saudita com marca MO

Europa

Ashtead surpreende pela positiva nos resultados anuais

Lufthansa – poupanças anuais devem ter impacto inferior ao previsto nos resultados operacionais

Air France quer reduzir rotas, frequência e capacidade de voos em alguns países

Henkel perde leilão de 3 unidades da P&G, Coty compra Wella, diz NYPost

Vendas de Automóveis na UE crescem 1,3% em maio

Volkswagen quer eliminar três posições de gestão de topo, diz Bloomberg

EUA

Alibaba faz versão do **Netflix** na China

Standard Pacific e Ryland fundem-se

Bluebird apresenta resultados positivos do primeiro tratamento com LentiGlobin BB035

CVS paga \$ 1,9 mil milhões por unidade farmacêutica e clínica da Target Corp.

United Technologies decide forma de abandonar negócio de helicópteros até fim de setembro

General Motors volta a vender meio-pesados

Indicadores

ZEW Survey alemão indicou uma degradação superior ao previsto em junho

Emprego na Zona Euro registou um crescimento sequencial de 0,1% no 1º trimestre

Reino Unido voltou a obter **inflação** em maio

Taxa de Inflação na Alemanha subiu de 0,3% em abril para 0,7% em maio

Outras Notícias

Grécia não vai apresentar proposta no Eurogrupo, diz Bild

BCE comprou € 13,9 mil milhões na semana passada

Banco Central da Rússia volta a cortar taxa de juro

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou 2,3% para os 5627 pontos, com 17 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 467 milhões de ações, correspondentes a € 106,3 milhões (10% abaixo da média de três meses). A Impresa (+0,8% para os € 0,86) foi a única a escapar às quedas. A Teixeira Duarte liderou as perdas percentuais (-9,7% para os € 0,543), seguida da Mota Engil (-7,2% para os € 2,109) e da BCP (-6,8% para os € 0,08).

Europa. A tempestade que tem afetado as bolsas europeias continuou a fazer-se sentir esta segunda-feira. As incertezas em torno do futuro da Grécia castigaram uma vez mais os principais índices de ações do velho continente. Depois de ter tombado 5,9% na sexta-feira, o grego ASE perdeu mais 4,7%, com a banca helénica muito pressionada. A nível nacional as perdas foram transversais às cotadas do PSI20, onde a Impresa foi a exceção às perdas. O BCP acabou por ser um dos títulos mais castigados, na véspera da entrada das novas ações, provenientes da operação pública de troca (de dívida subordinada por ações). O índice Stoxx 600 recuou 1,6% (383,02), o DAX perdeu 1,9% (10984,97), o CAC desceu 1,8% (4815,36), o FTSE deslizou 1,1% (6710,52) e o IBEX desvalorizou 1,7% (10842,1). Os setores que mais perderam foram Automóvel (-2,12%), Farmacêutico (-2,1%) e Serviços Financeiros (-2,1%).

EUA. Dow Jones -0,6% (17791,17), S&P 500 -0,5% (2084,43), Nasdaq 100 -0,5% (4432,916). Todos os setores encerraram negativos: Energy (-1,16%), Health Care (-1,14%), Utilities (-0,89%), Telecom Services (-0,88%), Info Technology (-0,81%), Materials (-0,6%), Industrials (-0,52%), Consumer Discretionary (-0,42%), Consumer Staples (-0,4%) e Financials (-0,39%). O volume da NYSE situou-se nos 688 milhões, 7% abaixo da média dos últimos três meses (737 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2,8 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,6%); Hang Seng (-1,1%); Shanghai Comp. (-3,5%)

Portugal

Novas ações do BCP chegam hoje à bolsa

As novas ações do BCP (cap. € 4,2 mil milhões, -2% para os € 0,0784), emitidas no âmbito da troca de dívida subordinada por ações, chegam hoje ao mercado. O capital social do Banco passa assim a ser representado por 59.039.023.275 ações.

A **EDP** (cap. € 12 mil milhões, -2% para os € 3,287) **foi adicionada à *Most Preferred List* da Morgan Stanley.**

Mota-Engil quer emitir € 95 milhões em novas obrigações

A Mota-Engil (cap. € 0,4 milhões, -2,6% para os € 2,054) informou que irá lançar a partir de amanhã e até ao final do mês uma emissão de até 190 mil novas obrigações, com valor unitário de € 500 e o valor global até € 95 milhões com maturidade em fevereiro de 2020 e uma taxa de juro ilíquida de 3,9%. A construtora nacional fará essa emissão de duas formas distintas. A primeira, contempla a emissão de uma Oferta Pública de Subscrição (OPS) de até 140 mil obrigações, com valor unitário de € 500 e o valor global até € 70 milhões. A segunda, prevê uma Oferta Pública de Troca (OPT) parcial e voluntária tendo por objeto até 50 mil "Obrigações Taxa Fixa MOTA-ENGIL 2013/2016", com o valor nominal unitário de € 500 e global de até € 25 milhões. Para efeitos de troca, a cada Obrigação Taxa Fixa MOTA-ENGIL 2013/2016 corresponderá, a título de contrapartida, uma nova obrigação e um prémio em numerário no valor de € 14,64. As até 140 mil novas obrigações a emitir no âmbito da OPS e as até 50 mil novas obrigações a entregar como contrapartida no âmbito da OPT serão fungíveis entre si. A liquidação das ofertas ocorrerá a 3 de julho de 2015. Com a OPS, a Mota-Engil visa obter fundos para financiar a sua atividade corrente e de expansão internacional, bem como dar prosseguimento à estratégia de alongamento de maturidade da sua dívida, de modo a alinhá-la melhor com a geração de *cash-flow*. A OPT visa permitir à Mota-Engil a substituição de parte da sua dívida com vencimento em 2016 por dívida com vencimento em 2020.

Sonae alarga presença na Arábia Saudita com marca MO

A Sonae (cap. € 2,2 mil milhões, -1,2% para os € 1,124) vai reforçar a sua expansão internacional com a abertura de duas lojas da marca MO na Arábia Saudita, país onde já está presente com a insígnia Zippy. A marca MO já expande assim para o 4º país, fora de Portugal, estando presente em 12 lojas em regime de *franchising*. A marca de roupa da Sonae exporta também para outros países como França, Bélgica, República Checa e Roménia. O CEO da Sonae SR referiu que esta decisão se centra num plano em levar as marcas da empresa a um número crescente de famílias em todo o mundo, através de iniciativas com recursos a pouco capital, nomeadamente parcerias, acordos de *franchising* e exportação. Sobre a entrada da MO na Arábia Saudita, o executivo considerou que a marca tem potencial para se impor, "beneficiando dos seus produtos de qualidade a preços atrativos e da capacidade de adaptação ao mercado local". O acordo da Sonae com o grupo Fawaz Alhokair contempla a abertura nos próximos 5 anos de 20 lojas MO na Arábia Saudita em regime de *franchising*.

Europa

Ashtead surpreende pela positiva nos resultados anuais

A Ashtead (cap. £ 5,5 mil milhões, -2,5% para os £ 10,99) reportou resultados do ano fiscal antes de impostos de £489,6 milhões, valor ligeiramente acima dos £ 485,75 milhões antecipados pelos analistas. O EBITDA de £ 908,4 milhões também ultrapassou os £ 898 milhões aguardados. As receitas aumentaram 24,7% para os £ 2,04 mil milhões, tendo excedido os £ 2,01 mil milhões esperados. A empresa de aluguer de equipamentos que opera no Reino Unido e Estados Unidos propõe um dividendo final de £ 0,1225 por ação, fazendo com que o dividendo total do conjunto do ano seja de £ 0,1525/ação, o que representa um aumento de 33% face ao ano antecedente. A empresa prevê que a performance continue robusta em maio, com boas oportunidades cíclicas nos mercados.

Lufthansa – poupanças anuais devem ter impacto inferior ao previsto nos resultados operacionais

De acordo com o Lufthanseat (cap. € 5,4 mil milhões, -1,6% para os € 11,72), a transportadora aérea alemã Lufthansa deverá registar um impacto positivo na ordem dos € 800 milhões no lucro operacional, pouco mais de metade dos € 1,5 mil milhões de poupanças anuais projetadas no início do programa de corte de custos da empresa iniciado em 2012.

Air France quer reduzir rotas, frequência e capacidade de voos em alguns países

A Air France (cap. € 1,9 mil milhões, -3,7% para os € 6,279) manifestou a intenção de corte de custos, que passam pelo cancelamento de rotas não lucrativas, como Kuala Lumpur, Stavenger, Verona e Vigo, e pela redução da frequência e capacidade de alguns voos de longo curso, como Brasil, Japão e Rússia. A companhia aérea vai também rever o plano de investimento, que passa pelo adiamento de entregas dos aparelhos de longo curso Airbus A350 e Boeing 787 e pela retirada de modelos A340. A Air France espera poupar cerca de € 80 milhões em despesas externas. A transportadora quer “arrumar a casa” nos próximos meses e apresentar uma revisão da situação financeira no final de setembro.

Henkel perde leilão de 3 unidades da P&G, Coty compra Wella, diz NYPost

Segundo o jornal New York Post, a Henkel (cap. € 40,3 mil milhões, -2,9% para os € 101,35) perdeu para a concorrente Coty um leilão para adquirir a unidade de cuidados para o cabelo da Procter & Gamble, que inclui a marca Wella. O leilão incluía também duas outras linhas de produtos de beleza e o valor poderá atingir os \$ 12 mil milhões, o maior negócio do ano no mercado de cuidados pessoais. Para além da vencedora Coty e da Henkel, que era vista como principal candidata para comprar as unidades, licitaram também no leilão as empresas de *private-equity* CVC e Bain.

Vendas de Automóveis na UE crescem 1,3% em maio

As Vendas de Automóveis na União Europeia cresceram apenas 1,3% em termos homólogos no mês de maio, abrindo uma vez mais face ao mês anterior, desta feita em 5,6pp. Esta é a taxa de expansão da mais lenta em seis meses. Desta feita no período foram vendidos 1,11 milhões de veículos. Em Portugal venderam-se 18 mil veículos, mais 33% que no ano passado. No conjunto dos primeiros 4 anos as vendas na U.E. subiram 6,8% (5,8 milhões de automóveis e em Portugal ampliaram 32,5% (quase 80 mil automóveis). Com expansões animadoras surgem Nissan (+13,7%), Daimler (+11,5%), Fiat-Chrysler (+9%), BMW (+7,9%), e Renault (+5,4%). Em queda surgem Toyota (-5,3%), Peugeot-Citroen (-5,2%), Opel (-5%), Volkswagen (-2%) e Ford (-0,6%). No acumulado dos cinco primeiros meses do ano a Volkswagen mantém a liderança da cota de mercado (25,3%, -0,3pp que em igual período do ano passado), seguida da Peugeot (-0,6pp para os 11,1%). Renault fecha o pódio com um ganho de 0,3pp para os 9,3%. A Opel voltou a ser quem obteve a maior quebra na quota de mercado ao recuar 0,6pp para os 7,3%, tendo a Nissan também voltado a ser quem mais subiu (+0,5pp para os 3,7%).

As fabricantes de automóveis europeias estavam em baixa esta manhã: **Daimler** (cap. € 87,1 mil milhões, -1,1% para € 81,37); **Fiat Chrysler** (cap. € 17,7 mil milhões, -1,1% para € 13,65); **Renault** (cap. € 27,1 mil milhões, -0,8% para os € 91,69); **Volkswagen** (cap. € 98 mil milhões, -0,8% para os € 207); **BMW** (cap. € 62,9 mil milhões, -0,9% para os € 97,66); **Peugeot** (cap. € 13,9 mil milhões, -1,7% para os € 17,66).

Volkswagen quer eliminar três posições de gestão de topo, diz Bloomberg

De acordo com a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, a Volkswagen está a ponderar eliminar três posições de gestão de topo, com o CEO Martin Winterkorn a pretender fazer uma reorganização abrangente, após ter sobrevivido à luta pelo poder.

Telekom Austria anuncia saída do CEO

A Telekom Austria que o CEO, Hannes Amstreieter, irá abandonar o cargo no final do próximo mês, terminando assim antecipadamente e de forma amigável o contrato que o ligava à *telecom* austríaca, pelo menos, até ao próximo ano. Amstreieter encontra-se na Telekom Austria há quase duas décadas, tendo assumido o cargo de CEO em 2009. A motivar esta decisão surge a intenção do acionista maioritário, a America Movil do multimilionário Carlos Slim, em cortar custos (tendo já encurtado o número de gestores nas unidades europeias da empresa) e introduzir novos serviços. No âmbito do acordo que a America Movil estabeleceu com o Governo austríaco, a *holding* estatal tem o direito de nomear o sucessor de Amstreieter. O tema será assunto na próxima reunião do *board* revelou a Telekom Austria, sem que tenha informado sobre uma data.

*cap. (capitalização bolsista)

EUA

Alibaba faz versão do Netflix na China

A Alibaba planeia construir uma versão do Netflix e da HBO na China através de um novo serviço chamado Tmall Box Office. A gigante do comércio *online* chinês tenta assim entrar no negócio de entretenimento que poderá chegar a 600 milhões de casas naquele país. O diretor do negócio de entretenimento da Alibaba, Liu Chunning, referiu que os conteúdos serão produzidos pela empresa assim como passarão por aquisições no exterior.

Standard Pacific e Ryland fundem-se

A Standard Pacific e a Ryland Group concordaram em fundir-se criando assim uma construtora de habitações com cerca de 74 mil terrenos e recursos para expandir. Os acionistas da Standard Pacific irão deter cerca de 59% da empresa fundida após uma troca de ações. A Standard Pacific irá implementar um *reverse stock split* de 5 ações para uma ação, atribuindo aos acionistas da Ryland 1,0191 ações por cada ação da Ryland. As ações fracionadas serão pagas em numerário. O negócio oferece à empresa uma maior diversificação demográfica e de produtos, passando a estar presente em 41 áreas metropolitanas e em 17 estados. Nos próximos dois anos a empresa espera desenvolver a sua presença na costa Este norte-americana. O CEO da Standard Pacific, Scott Stowell, tornar-se-á *chairman* da nova empresa, e o CEO da Ryland, Larry Nicholson, será CEO.

Bluebird apresenta resultados positivos do primeiro tratamento com LentiGlobin BB035

A biotecnológica Bluebird apresentou os resultados positivos do primeiro paciente em tratamento com LentiGlobin BB035, que ajuda os pacientes com doenças hereditárias a evitarem transfusões sanguíneas. A empresa pretende convencer os reguladores europeus e norte-americanos sobre o desenvolvimento de medicamentos.

CVS paga \$ 1,9 mil milhões por unidade farmacêutica e clinica da Target Corp.

A CVS vai pagar \$ 1,9 mil milhões para adquirir a unidade de farmácias e clínicas da Target Corp. Atualmente a CVS tem 7800 drogarias e pretende adquirir mais 1660 farmácias em 47 estados nos EUA.

United Technologies decide forma de abandonar negócio de helicópteros até fim de setembro

A United Technologies anunciou que irá decidir sobre a forma de como irá abandonar o mercado de helicópteros, escolhendo entre um *spin off* ou uma venda do negócio da Sikorsky Aircraft até ao final do 3º trimestre. O CEO, da empresa referiu que a separação da Sikorsky do portefólio de negócios irá permitir à United Technologies e à Sikorsky concentrarem-se mais no seu respetivo negócio *core*.

General Motors volta a vender meio-pesados

A General Motors está a reentrar no mercado crescente de camiões de peso médio, um negócio que abandonou durante a reestruturação levada a cabo na última década. Para voltar a este mercado a GM irá criar uma *join-venture* com a japonesa Isuzu Motors e os veículos serão comercializados sobre a marca Chevrolet.

Indicadores

O índice alemão **ZEW Survey** indicou uma degradação superior ao previsto da Confiança dos analistas e investidores institucionais em junho. O indicador de situação atual piorou de 65,7 para 62,9 (mercado esperava leitura nos 63). De igual forma, o indicador que mede as expectativas para os próximos seis meses tombou de 41,9 para 31,5, quando o mercado aguardava uma leitura de 37,3. Situação similar no que toca às expectativas para a Zona Euro, com a leitura a baixar de 61,2 para 53,7.

O **Emprego na Zona Euro** registou um crescimento sequencial de 0,1% no 1º trimestre, com um crescimento homólogo de 0,8% (ainda que menor que o registo de 0,9% atingido no 4º trimestre de 2014).

O **Reino Unido voltou a obter inflação em maio**, após no mês anterior ter registado uma variação homóloga de preços negativa. O Índice de Preços no Consumidor avançou 0,1%, indo ao encontro do projetado pelos analistas.

No início do dia o valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor confirmou que a **Taxa de Inflação na Alemanha** subiu de 0,3% em abril para 0,7% em maio.

O **NAHB**, índice de mercado imobiliário com forte correlação histórica com o S&P 500, surpreendeu pela positiva, ao passar dos 54 para os 59 em junho, quando os analistas antecipavam uma subida para os 56.

A **Produção Industrial nos EUA** caiu inesperadamente em termos sequenciais 0,2% em maio, quando o mercado antecipava uma expansão de 0,2%. A **Utilização de Capacidade Instalada** caiu de 78,3% para 78,1%, desapontando face aos 78,3% previstos.

De acordo com o **Empire Manufacturing** as condições na indústria e Nova Iorque caíram de forma inesperada em junho. O indicador tombou de +3,09 para -1,98, quando o mercado antecipava uma subida para +6. Este é o valor mais baixo desde janeiro de 2013.

Outras Notícias

Grécia não vai apresentar proposta no Eurogrupo, diz Bild

Segundo o jornal alemão Bild, o Governo grego não planeia apresentar novas propostas ao Eurogrupo na reunião de quinta-feira dos ministros das finanças da Zona Euro.

BCE comprou € 13,9 mil milhões na semana passada

O Banco Central Europeu revelou que no âmbito do programa de compra de títulos de dívida pública (QE) foram adquiridos € 10.649 milhões na semana passada. O montante total adquirido até há passada sexta-feira ascende assim a € 170 mil milhões. Já nos outros dois programas de expansão monetária em curso, o BCE adquiriu € 2.606 milhões de obrigações hipotecárias e € 661 milhões em instrumentos de dívida titularizados durante a semana passada. Até 12 de junho, o montante acumulado de *covered-bonds* era de € 89,9 mil milhões e de *asset-backed securities* era de € 8,16 mil milhões. Combinando os 3 programas, a política expansionista do BCE já obrigou a compras no valor € 268 mil milhões. Até ao momento, no mês de junho, o BCE adquiriu € 29,3 mil milhões no âmbito dos três programas.

Banco Central da Rússia volta a cortar taxa de juro

O Banco Central da Rússia cortou a taxa de juro diretora de 12,5% para 11,5%, indo ao encontro do apontado por 35 economistas consultados pela Bloomberg. O mercado já estava assim à espera desta redução, pois tinha expectativas de corte entre os 50 pontos base e os 150 pontos base (descida acabou por ser de 100pb). O organismo justificou a decisão com o enfraquecimento dos riscos inflacionistas, devido à quebra significativa do consumo e ao fortalecimento do rublo nos últimos meses.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Portucel	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Atri	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	n.a.	n.a.	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	9-Jun-15	5-Jun-15	Pago	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Pharol	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Pago	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Aprovado***	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

*** Aguarda reaprovação na AG de 26 de junho

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Ofertante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-15	abr-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%	
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,2%	2,1%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5840	6095	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7800
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos